



História

Eduardo Dias Coelho. Esse é nome do médico santista fundador e primeiro presidente da Fundação Lusíada.

Perseguiu seu grande sonho que era criar uma instituição de assistência e instrução para jovens ansiosos pelo aprendizado da medicina, e em 13/04/1966, oficializou a Instituição.

Porém, o movimento começou bem antes, quando seu fundador fazia pregações entusiastas em lojas maçônicas e junto a seus amigos e a coletividade em geral.

Com a ajuda deles iniciaram uma campanha para angariar instituidores que doariam uma importância em dinheiro para que a Fundação pudesse construir seu patrimônio inicial.

A campanha alcançou êxito entre as pessoas físicas e jurídicas da comunidade santista e, com muita luta para que conseguisse a aprovação do MEC da Faculdade de Medicina, o sonho se tornou realidade em 02/09/1967.

A história da Fundação Lusíada é marcada por momentos difíceis, de injustiças, de muitas lutas, perseverança e contentamentos, hoje uma realidade reconhecida e aplaudida nacionalmente. Tudo isso porque sua base inicial foi erguida por pessoas de caráter ilibado, de boa índole, idealistas, de bons costumes e patriotas voltados à prática do bem.

A Fundação Lusíada cresceu e crescerá muito mais, porque é assim que o nosso Ente Maior nos diz para continuar com a obra, justificando os 13 de Abril já passados e a continuação de outros que ainda teremos que justificar e comemorar com os que ainda se dedicam a esta sublime, benevolente e altruísta Fundação Lusíada, casa de criação e formação de entidades educacionais, colaborando cada vez mais para um País justo.

Em meados dos anos 60, o país fervilhava em razão das decisões políticas, estudantes universitários realizavam atos de protesto contra o governo, tornando-se um ano conturbado e difícil para todos.

Mas, desde 1965 que os primeiros capítulos da história da Fundação Lusíada começavam a ser delineados pelo seu idealizador "Eduardo Dias Coelho", resultando em uma busca incansável para a realização de um sonho.

A ideia era criar uma instituição de assistência e instrução para jovens mais carentes e ansiosos pelo aprendizado da medicina, nesta cidade de Santos.

O projeto alcançou êxito entre as pessoas físicas e jurídicas da comunidade, conseguindo reunir seus instituidores.

Em suas pregações entusiastas em lojas maçônicas, junto aos seus amigos e coletividade, levantou uma bandeira. Começou a campanha para angariar instituidores que doariam uma importância em dinheiro, por puro idealismo, sem direito a nenhuma vantagem, para que a Fundação Lusíada pudesse ter um patrimônio inicial.

Interpretando os anseios daqueles jovens dispostos a se dedicarem ao sacerdócio da medicina, finalmente, em 13 de abril de 1966, a Fundação Lusíada foi oficializada, tendo o seu idealizador, Eduardo Dias Coelho como seu primeiro presidente.

O principal apelo era que as cidades da baixada santista, principalmente a cidade de Santos, necessitavam, urgente, de uma faculdade de medicina para acolher as tendências vocacionais dos jovens da região.

Foi solicitado apoio de autoridades, como o prefeito de Santos, Silvio Fernandes Lopes, o governador do Estado de São Paulo, Laudo Natel e o próprio ministro da Educação Tarso Dutra, visando a criação da faculdade, para início no ano letivo de 1965, representando o desafio nos cursos dessa especialização universitária, uma vez que existia um grande número de excedentes, que ao tomarem conhecimento da existência do movimento da Fundação Lusíada para a abertura de uma faculdade de medicina em Santos e que essa seria a oportunidade de realizar o sonho de se tornarem médicos, vários deles participaram da luta pelo mesmo ideal, sendo que a primeira turma de medicina foi composta, apenas, por excedentes.

Diversas reuniões foram feitas na Sede da Associação dos Médicos de Santos e na própria residência do Eduardo Dias Coelho, visando a imediata instalação da tão esperada faculdade.

Além das autoridades, diversas personalidades da baixada e do Estado participaram da campanha denominada “SANTOS MERECE E TERÁ A SUA FACULDADE DE MEDICINA”, nome criado pela colunista social do jornal “A Tribuna”, Thereza Bueno Wolff, tendo como presidente de honra da Comissão de Divulgação, o prefeito Silvio Fernandes Lopes.

Através de ofício, o presidente da Fundação Lusíada informou ao Sr. Ministro da Educação, Tarso Dutra, que a Faculdade de Ciências Médicas de Santos, em 2 de setembro de 1967, foi inaugurada com a “aula magna” ministrada pelo então ministro da Educação, Tarso Dutra.

A “aula inaugural” foi marcada para o dia 11 de setembro de 1967, proferida pelo prof^o Dr. Edgard de Cerqueira Falcão, às 20h30min horas, no Salão Nobre da Santa Casa de Misericórdia de Santos.

1966

- Em 13/04/1966, a Fundação Lusíada foi oficializada, tendo o seu

Idealizador Eduardo Dias Coelho como seu primeiro presidente.

Era a realização de um sonho para que, com a ajuda de instituidores e doadores, se pudesse planejar, construir e administrar uma faculdade de Medicina em Santos.

A história da Fundação Lusíada é marcada por momentos difíceis, de injustiças, de muitas lutas, perseverança e contentamentos, hoje uma realidade reconhecida e aplaudida nacionalmente. Tudo isso porque sua base inicial foi erguida por pessoas de caráter, boa índole, idealistas, de bons costumes e patriotas, voltadas à prática do bem.

1967

- Criada por um idealista e seguida por pessoas que acreditavam na sua ideia, sem pensar em retorno financeiro: instituidores, doadores, autoridades, diversas personalidades da baixada santista e mais a comunidade em geral, participaram da campanha denominada “SANTOS MERECE E TERÁ A SUA FACULDADE DE MEDICINA, nome criado pela colunista do jornal “A Tribuna”, Thereza Bueno Wolf.

Assim, a Faculdade de Ciências Médicas de Santos, mantida pela Fundação Lusíada, teve sua aula “magna” em 02/09/1967, ministrada pelo ministro da Educação, Tarso Dutra.

A aula inaugural foi em 11/09/1967, proferida pelo professor Dr. Edgard de Cerqueira Falcão, às 20h30min, no Salão Nobre da Santa Casa de Misericórdia de Santos.

1969

- Criação do primeiro curso de Administração de Empresas da Baixada Santista

Atendendo a necessidade de formar administradores capacitados para atuar em todas as ramificações dos setores da economia, a Fundação Lusíada criou o primeiro curso na área de Administração de Empresas da Baixada Santista, então chamado de Faculdade de Administração de Empresas de Santos.

- Firmados convênios entre a Faculdade de Medicina e a Prefeitura Municipal de Santos.

Atualmente há também parcerias com a Prefeitura Municipal de São Vicente e convênios com os hospitais Ana Costa, Beneficência Portuguesa e Hospital Guilherme Álvaro.

1973

- **Firmado convênio** entre a Fundação Lusíada e o Hospital Guilherme Álvaro, sendo que atualmente mais de 25.000 atendimentos por mês são realizados por alunos e professores dos cursos da área de Saúde do UNILUS, no Hospital Guilherme Álvaro (HGA). Esses atendimentos beneficiam gratuitamente a população da Baixada Santista.

1982

- A Fundação Lusíada criou o Colégio Lusíada, abrangendo desde o maternal até o 2º grau, nas áreas de Biológicas, Exatas e Humanas, além do 2º grau profissionalizante, nas áreas de Enfermagem, Patologia e Processamento de Dados.
- Nesse ano de 1982, o curso de Medicina passou a funcionar no campus II, em área anexa ao Hospital Guilherme Álvaro.

1989

- Inaugurado o Complexo Poliesportivo

A Fundação Lusíada investindo sempre no ensino de qualidade e no incentivo aos alunos para a prática de atividades esportivas, inaugurou nesse ano o complexo Poliesportivo numa área de 2 mil metros quadrados, abrangendo 2 quadras, sendo uma coberta, para a prática de futsal, basquete, vôlei, handebol e uma terceira quadra para receber jogos de futebol society.

1991

• Continuando com a concepção de instalar um lugar apropriado para a criação e divulgação do saber e para o desenvolvimento da cultura e da ciência, a Fundação Lusíada assumiu a administração dos cursos da Associação Santista de Ensino e Pesquisa – ASEP e da associação Mantenedora do Conservatório Musical de Santos – CARMUS, a saber:

- Fonoaudiologia.
 - Pedagogia – Educação Especial, com habilitações em Educação do Deficiente de áudio comunicação, Educação do Deficiente Mental e Educação do Deficiente Visual.
 - Tecnologia em Processamento de Dados (Tecnologia em Informática).
 - Bacharelado em Instrumento.
 - Bacharelado em Canto.
 - Bacharelado em Composição e Regência.
 - Licenciatura Plena em Instrumento.
 - Educação Artística, com habilitação de 1º Grau, Licenciatura Plena em Música e Artes Cênicas.
 - Ciências, com as habilitações: Licenciatura de 1º Grau, Licenciatura Plena em Física e Química e Bacharelado em Física e Química.
- Ainda em 1991, foram inauguradas as Clínicas de Fonoaudiologia e Audiologia “Nelson Teixeira” serviço de referência na região metropolitana, atendendo os munícipes das nove cidades da Baixada Santista gratuitamente.

1992

• Todas as faculdades e cursos mantidos pela Fundação Lusíada, transformaram-se por meio do Parecer CFE 180/92, em Centro de Estudos Superiores da Fundação Lusíada – CELUS.

1995

- Criação da coordenadoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, cujos primeiros cursos “lato sensu” foram criados em 1995 e os de “stricto sensu” em 2000.
- Suas ações são normatizadas e acompanhadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e pelo Conselho de Administração Superior (CAS).
- Seguem as diretrizes do Sistema Nacional de Pós-Graduação e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), buscando ainda adequar-se ao conjunto das políticas traçadas pelas agências de fomento à pesquisa.

1996

• Inaugurado o campus III, com 13 mil metros quadrados, divididos em 5 prédios e um Poliesportivo, abrigando todos os cursos de graduação e pós-graduação, exceto o curso de Medicina que funciona no campus II.

O campus III é um moderno complexo educacional dotado de ar condicionado central e 32

salas de aulas no formato de anfiteatro, biblioteca ampla em dois andares, laboratórios, teatro com sistema de iluminação de última geração, cortinas elétricas e tradução simultânea individual e coletiva.

- Nesse ano também foi criado o curso de Relações Internacionais, o primeiro curso de RI a ser implementado na Baixada Santista.
- Em 1996, a Fundação Lusíada firma convênio com o Hospital Guilherme Álvaro para a construção do pavilhão 4 do Hospital, garantindo mais vagas e melhor atendimento para os moradores da Baixada Santista e também garantindo melhor aproveitamento aos estudantes de medicina.

1997

- Apresentando um posicionamento voltado para as áreas da saúde e das ciências administrativas, sem desprezar as suas atividades nas áreas de humanidade e licenciaturas, o Centro de Estudos Superiores da Fundação Lusíada – CELUS transformou-se em Centro Universitário Lusíada – UNILUS, por meio de decreto da Presidência da República publicado no DOU em 16/12/1997.
- Adquirido o Espaço Cultural

Sua área de 6 mil metros quadrados é muito bela, repleta de árvores e plantas. Destina-se a abrigar todas as manifestações artísticas e culturais.

1998

- Criado o curso de Biomedicina

O curso de Biomedicina do UNILUS foi o primeiro a ser implantado na Baixada Santista.

Foi criado, como todos os outros cursos da Instituição, para auxiliar a comunidade com profissionais qualificados, de alto espírito humano, dedicado a ensinar e pesquisar, propagando assim de maneira ampla e irrestrita, sua especialidade, dentro da ética e da moral.

Dotado de um ensino qualificado e totalmente orientado para a docência e pesquisa, com infraestrutura laboratorial básica e hospitalar adequada, dimensionada para a preparação de um profissional qualificado no exercício do apoio diagnóstico, para o controle da qualidade do exame laboratorial finalmente, pela responsabilidade do laudo.

1999

- Com parceria desde 1973 entre a Fundação Lusíada e o Hospital Guilherme Álvaro, visando mais condições de melhorar o atendimento à população e ao mesmo tempo, aperfeiçoar o ensino dos acadêmicos de medicina, que fazem estágio nesse hospital, foi doado pela Fundação Lusíada um aparelho de ultrassonografia, para acompanhar a gravidez de alto risco, ajudando a salvar a vida dos fetos.

2000

- O curso de Enfermagem do UNILUS foi criado em 2000, sendo os seus diferenciais: a qualidade do ensino e infraestrutura.

Objetiva formar profissionais competentes na prestação de assistência de saúde do indivíduo, família e grupos sociais, com princípios pautados na ética, que saibam atuar na área de enfermagem, centrando suas ações no cuidar, fundamentado no saber, no fazer e no sentir.

- Criado o curso de “Stricto Sensu” em Educação e Ciências da Saúde.

2001

- Tendo como finalidade beneficiar a sociedade em geral e à formação dos alunos da área de saúde do UNILUS, que fazem estágios no Hospital Guilherme de Alvaro, a Fundação Lusíada cedeu em comodato ao HGA, que atende pelo Sistema Único de Saúde(SUS), um aparelho de videolaparoscopia, para cirurgias minimamente invasivas, podendo ser utilizado nas áreas de urologia, ginecologia, cirurgia geral, cirurgia vascular e ortopedia.

2002

- Criado o curso de Fisioterapia

O UNILUS iniciou em 2002 o curso de Bacharelado em Fisioterapia com duração de 5 anos, como recomendam as diretrizes curriculares.

O curso tem por objetivo a formação de profissionais fisioterapeutas generalistas, aptos a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com uma visão ampla e global, respeitando os princípios éticos, bioéticos, morais e culturais do indivíduo e da coletividade.

- Clínica de Fisioterapia

A clínica de Fisioterapia do Unilus atende gratuitamente todos os municípios da Baixada Santista. Tem como finalidade prestar assistência fisioterapêutica na promoção da saúde, na prevenção e no tratamento de distúrbios cinéticos funcionais em áreas como: Fisioterapia Ortopédica, Uroginecológica e Obstétrica, Pediátrica, Neurológica, Pneumológica e Cardiovascular.

2004

- A Fundação Lusíada e a Beneficência Portuguesa firmaram parceria para implantar no 5º andar do hospital uma Unidade Coronariana, como extensão da UTI geral, para pacientes portadores de doenças cardiovasculares. Essa parceria contempla professores e alunos do UNILUS da área da saúde para atuarem nessa Unidade. Em homenagem à Fundação Lusíada foi dado ao CTI (Centro de Terapia Intensiva) , o nome de "Dr. Nelson Teixeira - Presidente da Fundação Lusíada".

Entre os aparelhos doados para o novo setor estão um respirador eletrônico para pacientes neonatais, pediátricos e adultos, monitor modular multiparamétrico, eletrocardiógrafo, cardioscópio, monitor gráfico para monitorar a mecânica respiratória em pacientes, aparelhos de capnografia, pressão invasiva e débito respiratório, camas motorizadas com elevação.

- Entrega à Prefeitura de São Vicente aparelhos para as 3 salas de cirurgia do Centro de Referência em Emergências e Internação (CREI). Foram doados focos cirúrgicos, mesas especiais e aparelhos de anestesia.

2005

- A Fundação Lusíada investe no SVO - Serviço de Verificação de Óbitos e assume a sua gestão

Em prédio de 1.800 metros quadrados, três pavimentos, totalmente construído e equipado pela Fundação Lusíada, em área do Hospital Guilherme Álvaro, por meio de convênio assinado entre as duas instituições, passou a funcionar o SVO – Serviço de Verificação de Óbitos.

O SVO se constitui de muita importância no aprendizado para os alunos do UNILUS da área da Saúde. O último pavimento do prédio é ocupado por salas de aulas práticas e teóricas, com amplo laboratório, onde os alunos do UNILUS participam ativamente de todos os procedimentos relacionados com a matéria.

- Inauguração do Laboratório de Biologia Molecular

A Fundação Lusíada inaugurou o primeiro Laboratório de Biologia Molecular da região, com aplicabilidade ilimitada para pesquisas relacionadas ao sequenciamento genético de todos os seres vivos.

O laboratório conta com aparelho sequenciador de DNA, que se constitui em um diferencial para o aprendizado dos alunos do UNLUS da área da saúde.

2006

- Doação de equipamentos para o setor de atendimentos a epiléticos do Hospital Guilherme

Álvaro

Dando continuidade ao compromisso da Fundação Lusíada, de atender os mais necessitados e investindo na área da saúde da região, foram doados equipamentos ao setor de epilepsia do Hospital Guilherme Álvaro, tornando esse setor referência na região.

Entre os equipamentos doados, está um eletroencefalógrafo e um vídeo -monitorizador da área cerebral para o atendimento a epiléticos.

- Clínica de Odontologia

Os funcionários da Fundação Lusíada passam a receber atendimento odontológico gratuito na Clínica de Odontologia, que conta com 2 consultórios completos, raio X, laboratórios.

- Criado o curso de Radiologia

O curso superior de Tecnologia em Radiologia está voltado à formação específica de profissionais preparados para executar as técnicas radiológicas, radioterápicas e de medicina nuclear, bem como gerenciar serviços e procedimentos radiológicos, conforme as normas de Biossegurança e radioproteção.

2007

- Aprovado o curso de pós-graduação “stricto sensu” Mestrado em Clínica Médica

O UNILUS é a primeira Instituição de ensino da Baixada Santista a oferecer um mestrado “stricto sensu” na área médica, recomendado pelo CAPES/MEC – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação.

A proposta do mestrado “stricto sensu” em Clínica Médica do UNILUS é produzir conhecimento científico sobre a realidade e a situação de Saúde da Baixada Santista, além de formar profissionais para os quadros docentes de instituições superiores, capacitando-os para o desenvolvimento de atividades de pesquisa, docência e atuação médica profissional.

- Em maio de 2007, a Fundação Lusíada entregou para a população mais um espaço que garante atendimento gratuito na área de Saúde. Trata-se da ampliação do setor pediátrico no Pronto-Socorro da zona Leste do Bairro de Aparecida. O local passa a contar com 2 salas de atendimento e outra de repouso e soro da Pediatria. Com a parceria entre a Prefeitura e a Fundação Lusíada, os alunos do curso de Medicina do UNILUS, têm a oportunidade de exercitar os conceitos aprendidos em salas de aula na vivência prática da saúde.

- Doação ao Centro de Apoio e Diagnóstico (CAD) de São Vicente de um equipamento de ultrassonografia, beneficiando os pacientes da rede pública municipal e aperfeiçoando o ensino oferecido pelos cursos de saúde do UNILUS.

- Doação em março de 2007, ao Hospital Guilherme Álvaro de uma sala completa de otorrino, com equipamentos de última geração.

- A Fundação Lusíada doou ao Projeto Alfa (formado por alunos do curso de Medicina) dois manequins, um adulto, de corpo inteiro e outro bebê, para oferecer um serviço de assistência básica de primeiros socorros a empresas, entidades e à comunidade.

- Também em março desse ano, foram doados equipamentos para o Serviço de Hemodinâmica Cardíaca do SUS, no Hospital Guilherme me Álvaro, onde professores e alunos do UNILUS atuam. Com a doação desses equipamentos poderão ser realizados gratuitamente procedimentos cirúrgicos no coração como cateterismo, angioplastia, implante de stent.

2008

- A Fundação Lusíada patrocinou a estadia em Santos, da unidade móvel de saúde que faz parte do projeto do Centro de Integração de Educação e Saúde (Cies). Essa unidade móvel de saúde é dotada de modernos recursos para o atendimento médico à população.

- Doação de cadeira de dentista ao CROI de São Vicente

Visando ampliar o trabalho social desenvolvido pela Fundação Lusíada, uma cadeira de dentista, com mesa auxiliar e mocho foram doados ao Centro Regional de Oncologia Infantil (CROI) de São Vicente.

- A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo presta homenagem à Fundação Lusíada

O ato solene aconteceu no Plenário Juscelino Kubitschek de Oliveira, no Palácio 9 de julho, em São Paulo – capital, sendo o propósito da homenagem a prestação de inestimáveis serviços à população da Baixada Santista e do País.

2009

- Criado o Colégio Unilus que começou a funcionar oficialmente em janeiro/2009. O colégio Unilus oferece a todos os seus alunos bolsas de 100%, beneficiando exclusivamente estudantes procedentes da rede pública e vindos de famílias com renda máxima de 1,5 salário mínimo por pessoa.
- Inaugurada nesse ano, a Academia Unilus, com uma infraestrutura de dois pavimentos, em área total construída de 4.400 metros quadrados, piso italiano antiderrapante, ar condicionado central, estacionamento, quase 200 equipamentos de última geração, utilizando energia solar e também água da chuva para o seu funcionamento.
- A Fundação Lusíada entregou a nova ala do ambulatório do Hospital Guilherme Álvaro, com 40 novos e modernos consultórios médicos. A ala foi reconstruída com recursos da Fundação Lusíada depois de ser atingida por incêndio em novembro/2008, sendo implantados modernos sistemas em todo ambulatório, que e tem área de 1.230 metros quadrados.

2010

- Assinado convênio com o governo do Estado de São Paulo para assumir a gestão dos setores de Hemodinâmica, UTI adulto, pediátrica e Neonatal e Centro de Treinamento da Malformação Craniofacial (CTMC) do Hospital Guilherme Álvaro. Foram contratados pela Fundação Lusíada 36 profissionais para atuar nos 3 setores, entre médico, dentista, fisioterapeuta, protético, nutricionista, fonoaudiólogo, psicólogo, auxiliar de enfermagem, auxiliar odontológico, auxiliar administrativo e gestor contábil, para o atendimento gratuito aos pacientes do hospital.
- Inaugurado o Ginásio de Esportes UNILUS, construído em uma área de 7.000 metros quadrados, sendo um moderno complexo esportivo com 2 quadras poliesportivas e um campo de futebol society e estacionamento no subsolo.

2011

- Convênio com INSS permite capacitação de pessoas reabilitadas:

Um convênio entre a Fundação Lusíada e o INSS viabiliza cursos de capacitação profissional dirigidos a reabilitados sob cobertura previdenciária.

- O Unilus patrocina a edição da 26ª edição dos 10 KM Tribuna FM-UNILUS, uma das maiores corridas de rua do Brasil:

O apoio do UNILUS endossa a filosofia da Instituição, que apoia o esporte ao mesmo tempo que investe em qualidade de ensino e benefícios na área da Saúde para a comunidade da região.

- Cursos recebem manequins importados:

Um conjunto de manequins importados operados por computador faz parte do Laboratório de Habilidades Práticas do curso de Medicina do UNILUS, permitindo que se proceda a ações de patologias e procedimentos idênticos aos dos seres humanos.

- Colégio UNILUS forma a primeira turma de ensino Médio:

O Colégio UNILUS oferece a todos os seus alunos bolsas de 100%, beneficiando exclusivamente estudantes procedentes da rede pública e vindos de famílias com renda máxima de 1,5 salário mínimo por pessoa.

2012

- Atendimento gratuito

No decorrer de mais de 4 décadas de existência, a Fundação Lusíada vem atuando para atender gratuitamente à comunidade com vários procedimentos na área de saúde, contemplando os alunos na área de saúde do UNILUS, pois têm a oportunidade de colocar em prática, com a supervisão de professores altamente qualificados, o conteúdo adquirido em aulas teóricas, Este trabalho é desenvolvido através de :

- Parcerias com as prefeituras da região e o governo do estado
- Clínicas do UNILUS: Clínica de Fisioterapia, Clínica de Audiologia e Fonoaudiologia
- Clínica de Odontologia: atende exclusivamente os funcionários da Fundação Lusíada
- Feira da Saúde e Educação: evento periódico em que são realizados procedimentos gratuitos na área de saúde para a população

2013

- Indo ao encontro da filosofia da Instituição de Ensino, de atendimento à população carente da região e da melhoria cada vez mais da qualidade dos cursos do Unilus, a FUNDAÇÃO LUSIADA investirá na construção do prédio de uma Unidade de Pronto Atendimento(UPA)/ Pronto Socorro.

A UPA terá área aproximada de 6 mil metros quadrados, com subsolo e mais quatro pavimentos, dois deles destinados à infraestrutura que será implantada pela FUNDAÇÃO LUSIADA para o atendimento à população da Baixada Santista, e os outros dois destinados para laboratórios, anfiteatro e salas para discussão de casos, dos alunos de graduação da área de saúde do Unilus.

O lançamento da obra foi realizado no dia 20 de dezembro, com a presença de conselheiros, diretores, coordenadores de cursos, professores , alunos do Unilus e autoridades municipais.

- O Unilus promoveu o 1º Curso de Capacitação em Suporte Básico da Vida, uma realização do Núcleo de Ensino e Pesquisa de Anestesia, Dor e Reanimação Cardiorrespiratória, com o objetivo de capacitar os docentes do Unilus que, apesar de não terem formação médica para administrar primeiros socorros, participam de atividades acadêmicas com atendimento a pacientes.

- Parceira entre Unilus e Prefeitura combate e reduz dengue hemorrágica com a realização de diagnóstico precoce , através da análise da amostra de sangue do paciente no Laboratório de Biologia Molecular do Unilus. A parceira permite que o conhecimento científico, desenvolvido por alunos e professores do curso de Medicina beneficie a população.
- Nova turma formada por professores e alunos do Unilus participou do projeto Rondon, no período de 06 a 22 de julho, na cidade de Garrafão do Norte, no Pará. O Projeto Rondon é um programa de integração social, desenvolvido entre o Ministério da Defesa, as prefeituras e as instituições de ensino superior, que envolve a participação voluntária universitária na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável e o bem estar de comunidades carentes. O grupo do Unilus desenvolveu ações nas áreas de Educação, Saúde, Cultura, Justiça e Direitos Humanos.
- A equipe Unilus participou do 28º 10 KM Tribuna FM-Unilus, em maio, considerada a maior corrida de rua do Brasil. O evento, que reuniu 18 mil inscritos, contou com o apoio do Unilus pelo terceiro ano consecutivo. Os alunos de Biomedicina e Enfermagem da Instituição atuaram junto à Prefeitura no atendimento de primeiros socorros. Já os alunos de Fisioterapia promoveram alongamentos, crioterapia e demais procedimentos para reduzir a dor dos atletas lesionados.

O grande idealizador

Eduardo Dias Coelho nasceu em Santos, Estado de São Paulo, em 16 de outubro de 1915.

Diplomou-se como médico pela Faculdade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, em 1939.

Admitido como interno na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, foi convidado para monitor da cadeira de Clínica Cirúrgica. Ainda no Rio de Janeiro, foi médico residente do Instituto “Paes de Carvalho”.

Em 1940 retornou a Santos, onde seu espírito empreendedor levou-o a ocupar lugar de destaque, tanto na sociedade como na área médica, recebendo inúmeras condecorações, entre elas : Ordem do Infante D. Henrique (comendador), Cidadão Emérito de Santos, professor Emérito da Faculdade de Ciências Médicas de Santos.

Faleceu em 21 de fevereiro de 1984, sendo que a Fundação Lusíada e a cidade de Santos perderam um grande cidadão intelectual, íntegro e idealista.